

***Encontros Operativos em Ansiedade e Normose Informacionais do
Laboratório de Práticas em Psicologia e Ciência da Informação
(LAPCI)***

***Operational Meetings on Informational Anxiety and Normosis at the
Laboratory of Practices in Psychology and Information Science
(LAPCI)***

***Reuniones Operativas sobre Ansiedad Informacional y Normosis en
el Laboratorio de Prácticas en Psicología y Ciencias de la
Información (LAPCI)***

José Carlos Sales dos Santos

Universidade Federal da Bahia, Brasil
jsalles@ufba.br
<https://orcid.org/0000-0003-1758-3639>

Débora Leitão Leal

Universidade Federal da Bahia, Brasil
debora.leitao@ufba.br
<https://orcid.org/0000-0003-1735-043X>

Crislane Silva Lobo

Universidade Federal da Bahia, Brasil
crislanelobo@yahoo.com
<https://orcid.org/0009-0007-1116-9556>

Licença:



Como citar este artigo:

SANTOS, José Carlos Sales; LEAL, Débora Leitão. LOBO, Crislane Silva. Comunicação científica em acesso aberto: estudo da produção científica dos pesquisadores-docentes do PPGCI/UFBA. **REBECIN**, São Paulo, abr. p. 1-16. 2024. Edição especial. Trabalho apresentado no 5°

Encontro Regional Norte-Nordeste de Educação em Ciência da Informação, 2023, [Salvador, BA].

RESUMO

Compreendido como um estado emocional de apreensão, tensão e inquietação experimentado por indivíduos perante o excesso de informações, a ansiedade informacional constitui um sentimento humano que permeia e interfere no processo de procura, recuperação e apropriação de conteúdos em fontes e sistemas de informação. A ansiedade informacional apresenta um conceito intimamente associado à normose informacional, que concorda ao fenômeno sociocultural de aceitação e normalização da demasia de informações, e contribui com modelos comportamentais disfuncionais, como a procura constante de conhecimento e a “necessidade” de atualização permanente. No âmbito universitário, observamos que atividades de pesquisa, publicações, cumprimento dos créditos de componentes curriculares e a vulnerabilidade financeira interferem, mormente, no desempenho de discentes universitários da graduação e pós-graduação. Assim, a presente pesquisa objetivou discorrer como a ansiedade e a normose informacionais inferem no comportamento de graduandos e pós-graduandos da Universidade Federal da Bahia e Universidade Salvador. A investigação parte do projeto de extensão estruturado pelo grupo pesquisa em Laboratório de Práticas em Psicologia e Ciência da Informação (LAPCI), denominado de *Encontros Operativos de Práticas Universitárias: Ansiedade e Normose Informacionais na Graduação e Pós-Graduação*. Para cumprir o objetivo em tela, delineamos os procedimentos metodológicos, a partir do método de procedimento monográfico (estudo de casos múltiplos), nível da pesquisa descritivo, técnica e instrumento de coleta de dados e informações, como o incidente crítico e o questionário eletrônico, respectivamente. Como resultados parciais, os discentes analisados das instituições de ensino superior apresentaram um grau leve a moderado de ansiedade, relacionado ao volume excessivo de informações, com dificuldades subjacentes no intento de procurar e recuperar conteúdos qualificados. As considerações finais parciais permitiram evidenciar que disseminar informações precisas, sempre orientadas às necessidades informacionais dos graduandos e pós-graduandos, facultam uma possibilidade para mitigar sentimentos e emoções que provocam a ansiedade nos discentes universitários investigados.

Palavras-Chave: Ansiedade informacional. Normose informacional. Pesquisa em Ciência da Informação.

ABSTRACT

Understood as an emotional state of apprehension, tension and restlessness experienced by individuals when faced with an excess of information, informational anxiety is a human feeling that permeates and interferes with the process of searching, retrieving and appropriating content from information sources and systems. Informational anxiety presents a concept closely associated with informational normosis, which agrees with the sociocultural phenomenon of acceptance and normalization of too much information, and contributes to dysfunctional behavioral models, such as the constant search for knowledge and the “need” for permanent updating. At the university level, we observed that research activities, publications, fulfilling the credits of curricular components and financial vulnerability interfere, mainly, in the performance of undergraduate and graduate university students. Thus, the present research aimed to discuss how anxiety and informational normosis infer in the behavior of undergraduate and graduate students at the Federal University of Bahia and Salvador University. The investigation is part of the extension project structured by the research group at the Laboratory of Practices in Psychology and Information Science (LAPCI), called Operative Meetings of University Practices: Informational Anxiety and Normosis in Undergraduate and Graduate Studies. In order to fulfill the objective in question, we outlined the methodological procedures, based on the monographic procedure method (multiple case study), descriptive research level, technique and instrument for collecting data and information, such as the critical incident and the electronic questionnaire, respectively. As partial results, the analyzed students from higher education institutions presented a mild to moderate degree of anxiety, related to the excessive volume of information, with underlying difficulties in the attempt to seek and retrieve qualified content. The partial final considerations showed that disseminating accurate information, always oriented to the informational needs of undergraduate and postgraduate students, provide a possibility to mitigate feelings and emotions that cause anxiety in the investigated university students.

Keywords: Informational anxiety. Information normosis. Research in Information Science.

RESUMEN

Entendida como un estado emocional de aprensión, tensión e inquietud que experimentan los individuos ante un exceso de información, la ansiedad informacional es un sentimiento humano que permea e interfiere en el proceso de búsqueda, recuperación y apropiación de contenidos de fuentes y sistemas de información. La ansiedad informacional presenta un concepto estrechamente asociado a la normosis informacional, que concuerda con el fenómeno sociocultural de aceptación y normalización de demasiada información, y contribuye a modelos de comportamiento disfuncionales, como la búsqueda constante de conocimiento y la “necesidad” de actualización permanente. A nivel universitario, observamos que las actividades de investigación, las publicaciones, el cumplimiento de los créditos de los componentes curriculares y la vulnerabilidad financiera interfieren, principalmente, en el desempeño de los estudiantes universitarios de pregrado y posgrado. Así, la presente investigación tuvo como objetivo discutir cómo la ansiedad y la normosis informacional influyen en el comportamiento de estudiantes de pregrado y posgrado de la Universidad Federal de Bahía y de la Universidad del Salvador. La investigación forma parte del proyecto de extensión estructurado por el grupo de investigación del Laboratorio de Prácticas en Psicología y Ciencias de la Información (LAPCI), denominado Encuentros Operativos de Prácticas Universitarias: Ansiedad Informacional y Normosis en Pregrado y Posgrado. Para cumplir con el objetivo en pantalla, se delinearon los procedimientos metodológicos, basados en el método de procedimiento monográfico (estudio de casos múltiples), nivel de investigación descriptiva, técnica e instrumento de recolección de datos e información, como el incidente crítico y el cuestionario electrónico, respectivamente. Como resultados parciales, los estudiantes analizados de instituciones de educación superior presentaron un grado de ansiedad leve a moderado, relacionado con el volumen excesivo de información, con dificultades subyacentes en el intento de buscar y recuperar contenidos calificados. Las consideraciones finales parciales mostraron que difundir información veraz, siempre orientada a las necesidades informativas de los estudiantes de pregrado y posgrado,

brinda una posibilidad de mitigar sentimientos y emociones que provocan ansiedad en los estudiantes universitarios investigados.

Palabras clave: Ansiedad informacional. Normosis de la información. Investigación en Ciencias de la Información.

1 INTRODUÇÃO

A ansiedade informacional constitui um estado emocional e cognitivo de apreensão, tensão e inquietação experimentado por indivíduos perante à sobrecarga de informações, considerando, sobretudo, a hiperconectividade. Compreendido como um conceito emergente, a ansiedade informacional está intimamente relacionada à concepção da normose informacional, fenômeno sociocultural de aceitação e normalização do excesso de informações, levando à internalização de padrões comportamentais disfuncionais de procura incessante por conhecimento e atualização.

A ansiedade informacional poderá evidenciar-se de diversas maneiras, como dificuldade em lidar com a quantidade de conteúdos disponíveis, insegurança em relação à validade, qualidade e confiabilidade das fontes de informação, assim como a sensação de não conseguir acompanhar as novidades e tendências que pululam em redes sociais. Ainda no lastro conceitual, a normose informacional consiste em adaptações patológicas da sociedade ao contexto da conexão excessiva à internet e da sobrecarga de informações, contribuindo com o desenvolvimento de comportamentos compulsivos de consumo de informação.

A ansiedade e a normose informacional apresentam estruturas interdisciplinares, abarcando a Psicologia, a Ciência da Informação, a

Sociologia e a Saúde Mental. A ansiedade informacional é estudada em relação às interferências na saúde mental dos indivíduos, com possíveis resultados no estresse crônico, esgotamento mental e dificuldades de concentração; enquanto a normose informacional é analisada a partir da perspectiva da sociologia e da comunicação, considerando as interferências culturais e tecnológicas, que contribuem para a concepção e conservação de padrões normativos disfuncionais condizentes à procura por informações.

No ambiente universitário, com diversas atividades correlacionadas ao cumprimento de prerrogativas formativas, como pesquisa, participação em eventos científicos, estágios formativos, sem preterir a dimensão relacionada à vulnerabilidade financeira, a ansiedade e normose informacionais emparelham *status* evidentes entre discentes de graduação e pós-graduação. Assim, a pesquisa em andamento objetivou discorrer como a ansiedade e a normose informacionais inferem no comportamento de graduandos e pós-graduandos da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Salvador (UNIFACS), ambas instituições de ensino superior – a primeira pública e a segunda privada.

Para atender o objetivo em tela, determinamos os procedimentos metodológicos, com o método de procedimento monográfico (estudo de casos múltiplos, com base nos estudantes de graduação e pós-graduação da UFBA e UNIFACS), nível da pesquisa descritivo, técnica e instrumento de coleta de dados e informações, com o incidente crítico e o questionário eletrônico.

Os resultados parciais indicaram que os discentes apresentaram um grau leve a moderado de ansiedade, relacionado ao volume

excessivo de informações, com dificuldades subjacentes no intento de procurar e recuperar conteúdos qualificados. Desta forma, as considerações finais parciais permitiram evidenciar que disseminar informações precisas, sempre orientadas às necessidades informacionais dos graduandos e pós-graduandos, facultaram uma possibilidade para mitigar sentimentos e emoções que provocam a ansiedade nos discentes universitários investigados.

Salientamos que a investigação apresentada corresponde ao projeto de extensão denominado de *Encontros Operativos de Práticas Universitárias: Ansiedade e Normose Informacionais na Graduação e Pós-Graduação*, registrado no Sistema de Registro e Acompanhamento de Atividades de Extensão (SIATEX/UFBA), desenvolvido e chancelado pelo grupo de pesquisa Laboratório de Práticas em Psicologia e Ciência da Informação (LAPCI), com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UFBA.

2 ANSIEDADE E NORMOSE INFORMACIONAIS

A ansiedade informacional constitui um fenômeno presente na sociedade contemporânea, e corresponde à sobrecarga e excesso de informações disponíveis em diversas fontes de informação e plataformas digitais. Com o avanço da tecnologia e a facilidade de acesso à internet, uma quantidade expressiva de dados e conteúdos pode proporcionar a indivíduos um estado de apreensão e insegurança perante da necessidade de selecionar e processar tantas informações.

Assim, a ansiedade informacional apresenta impactos significativos à saúde mental dos indivíduos, contribuindo com o

desenvolvimento de problemas como estresse, ansiedade generalizada e depressão. O receio de ficar desatualizado e a preocupação em “perder informações relevantes” podem ocasionar a um estado de alerta constante, prejudicando o sono, a concentração e a capacidade decidir racionalmente.

A compreensão conceitual da ansiedade informacional apresenta as bases na Psicologia e Ciência da Informação. A sobrecarga de informações e a dificuldade em lidar com a quantidade de dados disponíveis podem levar a um estado de estresse e ansiedade, prejudicando o bem-estar dos indivíduos (EPPLER, 2014; ALVES, BEZERRA E SAMPAIO, 2015). Na presente perspectiva, a normose informacional encontra respaldo nas abordagens sociológicas e comunicacionais, relacionando-se ao padrão cultural de procura compulsiva por informações e ao temor de sumariamente desatualizado (Choo, 2015), também denominada de Síndrome de FOMO (*Fear of Missing Out*), uma patologia psicológica que acomete os indivíduos que apresentam o medo de “ficar de fora” do mundo tecnológico.

A ansiedade e normose informacionais podem impactar significativamente no cotidiano dos indivíduos, especialmente em ambientes acadêmicos e profissionais. A ansiedade informacional pode levar a um desgaste mental e emocional, prejudicando o desempenho acadêmico e a capacidade de resolução de problemas de discentes (EPPLER, 2014; CHOO, 2015); a normose informacional, na oportunidade, pode afetar a capacidade de concentração e o desenvolvimento de habilidades de leitura crítica, comprometendo a qualidade da produção acadêmica.

O embasamento conceitual da normose informacional parte da presença excessiva de informações, que comumente ultrapassa a capacidade de assimilação, seleção e apropriação do indivíduo; a normose informacional ultrapassa os conteúdos textuais para alcançar imagens, vídeos e demais informações. A exposição contínua e excessiva a informações poderá ocasionar uma sobrecarga cognitiva, situação em que o cérebro procura assimilar e organizar os conteúdos de maneira satisfatória, resultando em dificuldades de concentração e tomada de decisões.

No aspecto atinente ao excesso de informações, Arnold, Goldschmitt e Rigotti (2023) endossam que a sobrecarga de conteúdos constitui um problema contemporâneo, agravado pela digitalização contínua do mundo do trabalho e pelo patente emprego das tecnologias digitais de informação e comunicação. Hoje, continuam os autores, é possível acessar informações diversas podendo conferir ao acesso acrítico de mensagens direcionadas a indivíduos inseridos no contexto social e tecnológico.

A partir das considerações anunciadas, objetivamos discorrer como a ansiedade e a normose informacionais inferem no comportamento de graduandos e pós-graduandos da UFBA e UNIFACS, instituições de ensino superior localizadas na cidade de Salvador, Bahia. Para atender o objetivo da pesquisa, determinamos os procedimentos metodológicos, discutidos na seção seguinte.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa assumiu o método de procedimento monográfico (estudo de casos múltiplos), devido, segundo Yin (2005), à possibilidade

de análises acuradas de determinados indivíduos (discentes de graduação e pós-graduação da UFBA e UNIFACS), condições, instituições e comunidades, em espaços e tempos e espaços específicos. O 'estudo de caso' constituiu uma possibilidade de inserção social, e exigiu dos pesquisadores planejamento criterioso para analisar as particularidades do enfrentamento à ansiedade informacional no âmbito acadêmico, inserindo, assim, a elaboração do 'protocolo de aproximação' e as atividades constituintes à investigação (introdução, desenvolvimento e conclusão).

Considerou-se o nível descritivo apropriado à investigação porque procurou circunscrever determinadas populações ou fenômenos, assim como aspectos, propriedades, características individuais mensuráveis, ou passíveis à mensuração, a partir dos diferentes valores que assumem. As pesquisas descritivas transcendem a descrição e notificação pertinentes às variáveis; envolvem técnicas padronizadas de coleta de dados para posterior análise.

As técnicas e os instrumentos de investigação adotados permitiram cumprir o objetivo proposto da pesquisa apresentada, com destaque à técnica do incidente crítico. Segundo Flanagan (1954), a referida técnica constitui um conjunto de procedimentos para a coleta direta de dados e informações pautados no comportamento humano. O autor do incidente crítico desenvolveu um formulário para orientar os estudos comportamentais, mas adverte que as situações complexas, ou despreparo de pesquisadores, poderão interferir negativamente nos resultados da pesquisa. Desta forma, a técnica do incidente crítico esteve engendradora nas análises comportamentais e discursivas dos

discentes que participaram do projeto de extensão *Encontros Operativos...* no primeiro ano de atividade.

A técnica de incidente crítico é uma metodologia de pesquisa que, associada ao referencial teórico da investigação, servirá à recuperação de dados empíricos acerca do comportamento humano. A coleta de dados e informações reclama uma organização e sistematização de maneira a contemplar os componentes do incidente. A sistematização viabilizará o relativo controle dos questionamentos empreendidos no campo das experiências da pesquisa científica, e aumentará as interpretações e relatórios para enunciar as limitações e os avanços da investigação.

Dela Coleta (1974), ao revisar os citados critérios de aplicabilidade da técnica do incidente crítico, admite a subordinação de momentos definidos para a sua aplicação, como: a) determinar os objetivos de investigação; b) especificar os comportamentos relevantes ao estudo; c) designar os relatores e planejar mecanismos para o registro de informações, d) coletar os dados; e) analisar os dados coletados, procurando codificá-los a informações contidas nos relatos e; f) interpretar os dados obtidos.

Em consonância com a técnica do incidente crítico, o instrumento adequado à pesquisa de campo constituiu o questionário eletrônico, devido à dispersão geográfica da população analisada (muitos discentes não moram em Salvador, Bahia). O questionário eletrônico recuperou procedimentos inerentes às implicações das práticas universitárias, como procurar e recuperar informações direcionadas às atividades acadêmicas. Os encontros aconteceram no formato presencial, ocorridos em novembro de 2022 e abril de 2023, com a participação de

19 (dezenove) informantes, e permitiram coletar informações valiosas acerca concepção dos graduandos e pós-graduandos relativas às citadas atividades.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Os *Encontros Operativos de Práticas Universitárias: Ansiedade e Normose Informacionais na Graduação e Pós-Graduação* constituíram atividades orientadas a compartilhamentos de experiências acadêmicas entre discentes de instituições de ensino superior, *a priori*, baianas (graduações e pós-graduações *lato* e *stricto sensu*). Atividade proposta pelo LAPCI, os encontros visaram a repercutir os *modus operandi* universitários atinentes aos espectros da ansiedade e normose informacionais no decurso da formação acadêmica dos discentes.

As metodologias dos encontros pautaram-se no método teórico-prática de grupos focais, que reúne participantes em atividades dialógicas engendradas em temáticas específicas. Com a proposta de representar a realidade dos estudantes, o método em tela também procurou discursos plurais e alternativos à autonomia e livre exposição dos pensamentos dos partícipes (previstos nas técnicas do incidente crítico). No âmbito projeto, o grupo focal procurou relevar percepções dos participantes relativas à ‘vida universitária’, enunciando alegrias, realizações pessoais, angústias e ansiedades, ou seja, as emoções humanas, no âmbito de pesquisas das práticas informacionais.

Os responsáveis pela orientação dos encontros partiram das concepções pedagógicas de Paulo Freire (1992; 2011; 2014; 2019), direcionadas à autonomia, esperança, mudança e liberdade dos sujeitos. O pensamento freireano autorizou compreender as nuances do

pensamento humano, que dialoga com a política, o social e a afetividade, sem preterir a transformação crítica, significativa e libertadora que, em atividades colaborativas, é possível transformar pequenas engrenagens da realidade universitária que interferem no cotidiano dos discentes.

No espectro da coleta de dados, questionamos no instrumento de pesquisa acerca do acesso dos discentes de graduação e pós-graduação a volumes exponenciais de materiais de leitura, relacionado ao cumprimento de atividades acadêmicas. Verificou-se que os estudantes apresentam elementos de ansiedade informacional, ou seja, experimentam, moderadamente, a “incapacidade de relaxar” perante um volume excessivo de material de leitura demandado pelas atividades da pós-graduação; em contrapartida, 73,3% dos respondentes sentem-se nervosos e 46,67% apresentam medo que algo de ruim aconteça no decurso da “vida universitária”.

Nos *Encontros Operativos...* os discentes relataram sintomas significativos que evidenciavam a relevância de abordar a saúde mental de maneira abrangente e multidimensional na graduação e pós-graduação. Fatores como isolamento social, competição acadêmica e ausência de suporte emocional foram citados como desencadeadores de sintomas ansiosos. Em relação à qualidade do sono, os discentes relataram dificuldades em dormir e distúrbios do sono, situação que parece se relacionar ao estresse e à ansiedade associados às atividades acadêmicas intensas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa indicou que os graduandos e pós-graduandos enfrentam desafios significativos em relação ao gerenciamento das informações disponíveis em seus cotidianos acadêmicos. A ansiedade informacional mostrou-se presente em diferentes graus, com estudantes manifestando preocupação com a quantidade de informações a serem processadas e a dificuldade em selecionar fontes confiáveis e relevantes para seus estudos.

A sobrecarga informacional enfrentada pelos participantes constituiu uma variável premente ao contexto acadêmico contemporâneo. O volume considerável de informações disponíveis resulta, muitas vezes, em uma sensação de sobrecarga cognitiva, dificultando a capacidade de priorizar, assimilar e aplicar o conhecimento de maneira apropriada. A sobrecarga informacional interfere na qualidade do trabalho acadêmico, assim como no bem-estar mental dos estudantes avaliados, contribuindo para níveis elevados de estresse e ansiedade.

A normose informacional também apresentou destaque como um aspecto relevante da pesquisa anunciada. A partir dos resultados anunciados podemos depreender acerca da necessidade de promover a conscientização relativa à ansiedade e a normose informacionais entre os estudantes universitários. É imperativo que as instituições de ensino superior reconheçam a necessidade de integrar temáticas relacionadas à saúde mental na graduação e pós-graduação de maneira mais abrangente em matrizes curriculares e práticas extensivas orientadas ao enfrentamento dos desafios da normose informacional. As estratégias de conscientização acerca do gerenciamento de informações e habilidades de regulação e autorregulação emocional dos estudantes,

com o propósito de capacitar os estudantes a se tornarem aprendizes autônomos e críticos.

A UFBA e UNIFACS podem desempenhar uma função essencial ao oferecer programas de capacitação e orientação às necessidades informacionais dos graduandos e pós-graduandos, facultando a possibilidade de mitigar sentimentos e emoções que provocam a ansiedade nos discentes universitários investigados. Recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a compreensão relacionadas a fatores subjacentes à ansiedade e normose informacionais, assim como as interferências na performance acadêmica e no bem-estar psicológico dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ALVES, Emerson Nathan Pereira; BEZERRA, Sarah Freire; SAMPAIO, Débora Adriano. Ansiedade de informação e normose: as síndromes da sociedade da informação. **Biblionline**, João Pessoa, v. 11, n. 1, p. 130-139, 2015. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2016/01/pdf_7d11cdb9f2_0000019461.pdf Acesso em: 25 jul. 2023.

ARNOLD, Miriam; GOLDSCHMITT, Mascha; RIGOTTI, Thomas. Dealing with information overload: a comprehensive review. **Frontiers in psychology**, v. 14, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10322198/>. Acesso em: 30 ago. 2023.

CHOO, Chun Wei. **The knowing organization**: How organizations use information to construct meaning, create knowledge, and make decisions. New York: Oxford University Press, 2015.

DELA COLETA, José Augusto. A técnica dos incidentes críticos: aplicação e resultados. **Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada**, v. 26, n. 2, p. 35-58, 1974.

EPPLER, Martin J. Information overload: a critical review of a decade of research. **Journal of Information Science**, v. 35, n. 6, p. 663-679, 2014.

FLANAGAN, John C. The critical incident technique. **Psychological Bulletin**, v. 51, n. 4, p. 327-58, 1954.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática para Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 59. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 58. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2014.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e método. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.